



20º Congresso de Iniciação Científica

A MEDIAÇÃO DO GESTOR NO ESPAÇO ESCOLAR: O PAPEL DO DIRETOR E COORDENADOR NA CONDUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO SEGUNDA FASE

Autor(es)

PAOLA OLIVA TOMAZELLA

Orientador(es)

ISMAEL FORTE VALENTIN, MARIA CAROLINA ROCHA MACHADO

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

1. Introdução

O presente artigo está ligado ao projeto-mãe “A mediação como tarefa do professor: investigando as concepções de mediação e as práticas de docentes do ensino fundamental e médio”, encaminhado ao FAP e à FAPESP pela Profa. Dra. Maria Guiomar C. Tomazello. O conceito de “mediação”, segundo Gonçalves (2005) é compreendido como o inter-relacionamento entre o professor, os alunos e o que se pretende ensinar, através da linguagem, da ação e dos diversos recursos didáticos disponíveis. A mediação, como um ato planejado e intencional, mobiliza o repertório do sujeito para conectá-lo com o desconhecido, buscando dar sentido ao conhecimento novo. Segundo D’Avila, (2008, p. 4), “o conceito de mediação significa interseção ou intermédio; refere-se as ações recíprocas que interagem entre duas partes de um todo, significa o que está entre as duas partes e estabelece uma relação entre elas.” Segundo Fontana (1996, p.71) o ato de planejar a ação pedagógica é entendida como um projeto. Como tal, deve estar aberto à multiplicidade dos sentidos e estratégias possíveis, uma vez que está ancorado no trabalho intelectual do docente. Esta é uma condição fundamental para a explicitação, problematização e instrumentalização da ação educativa tendo como principal objetivo o desenvolvimento intelectual do aluno.

LOPES et al. (2006), em Portugal, constataram que a investigação existente sobre a temática é em geral, de natureza parcelar e fragmentada (incidindo em aspectos como tipos de discurso, fluxos de informação, argumentação e autonomia dos alunos). Também no Brasil há falta de estudos em ambiente natural de aula.

As atividades desenvolvidas neste projeto possibilitaram compreender os desafios que a temática representa para professores e gestores. Os processos relacionados à construção do conhecimento, quando discutidos a partir da ação do gestor, assumem uma perspectiva diferenciada. Enquanto os professores ocupam espaço na ação educativa por meio da mediação em sala de aula, o gestor exerce sua ação administrativa/pedagógica a partir da atuação em diferentes espaços educativos. Diretores e Coordenadores Pedagógicos desenvolvem um papel relevante seja na orientação do professor em sua prática docente, seja na orientação quanto ao uso dos recursos didáticos disponíveis. “O educador deve atuar como mediador do conhecimento, de forma que os alunos aprendam os saberes escolares em interação com o outro, e não apenas recebam-no passivamente.” (BULGRAEN, 2010, p.30).

Dessa forma, o projeto de trabalho do coordenador pedagógico, bem como o próprio projeto de formação da escola, fazem parte desse grande plano de intenções. O projeto pedagógico organiza e sistematiza todas as ações educativas da unidade escolar, inclusive a atuação formativa dos coordenadores pedagógicos que desenvolvem um plano de trabalho flexível e acordado com os professores, sempre considerando as necessidades educativas dos alunos e dos professores.

2. Objetivos

Investigar como os gestores planejam suas atividades pedagógicas, a relação dos gestores com os professores e como mobiliza a equipe escolar para o exercício de ações educativas para a construção do projeto coletivo da escola.

3. Desenvolvimento

O artigo tem como objetivo a angariação de dados descritivos, obtidos por meio de contatos diretos entre o pesquisador e os pesquisados. O estudo qualitativo é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada. (LÜDKE, ANDRÉ, 1986).

Preliminarmente aos trabalhos de pesquisa de campo, durante os meses de Agosto e Setembro de 2011, foram realizadas leituras e elaborados fichamentos de alguns livros e/ou artigos que tratavam da “mediação”, bem como de outros temas pertinentes e ligados a presente projeto de pesquisa.

Passados os trabalhos preliminares, visando à construção de uma resposta ao conceito de “mediação”, foi adotada a seguinte metodologia de trabalho: inicialmente, durante o decorrer do mês de Outubro de 2011, foram efetuados os primeiros contatos com os gestores de uma escola pública, apresentando o projeto para os mesmos, elucidando eventuais dúvidas e buscando autorização para a realização da pesquisa na escola.

Consecutivamente, concordando com a sua realização, os mesmos tiveram acesso ao “termo de consentimento livre e esclarecido”, quando assumiram formalmente a disponibilidade em participar da pesquisa.

Dessa forma, definida a escola, os gestores foram convidados, no final do mês de Outubro de 2011, a participar de uma entrevista, objetivando-se com isso a verificação do conhecimento quanto ao conceito de mediação.

Após aplicação do questionário junto aos gestores, durante os meses de Novembro e Dezembro de 2011, foram efetuadas visitas às escolas, com o intuito de acompanhar algumas reuniões pedagógicas (HTPC).

O acompanhamento de tais reuniões buscou conhecer a dinâmica de trabalho dos coordenadores, gestores e professores nestas reuniões, bem como no dia-a-dia da escola.

No decorrer dos meses de Março, Abril, Maio e Junho, foi elaborada uma agenda em conjunto entre os coordenadores e os pesquisadores, possibilitando que as reuniões de HTPC fossem gravadas/filmadas.

Posteriormente, depois de capturadas as imagens (filmagens) e gravações (voz) das reuniões de HTPC, procedeu-se a transcrição de tais dados, possibilitando assim uma análise qualitativa da atuação dos gestores.

4. Resultado e Discussão

Fica evidente que a aprendizagem dos alunos em ambiente de sala de aula pressupõe a mediação do professor sobre as apropriações que os alunos fazem, mas antes de tudo, depende fundamentalmente do papel do gestor, na condução do processo de ensino aprendizagem.

A mediação do planejamento das atividades dos professores realizada pelo gestor, em ambiente escolar, está apenas implícita nas práticas profissionais dos professores, assim há necessidade de se identificar e explicitar as características essenciais da mediação no seu desempenho profissional. Dessa forma, uma vez concluído o trabalho de pesquisa, os resultados foram sistematizados e elaborados.

Em termos de resultados, foi possível identificar uma boa compreensão quanto ao conceito mediação a partir das respostas ao questionário aplicado aos gestores da escola. Como resultados finais, a concepção de mediação do coordenador se aproxima de seu sentido etimológico: o de “estar entre”, no meio da relação entre sujeito e objeto. Concebe a mediação como facilitadora da construção de novos conhecimentos, uma metodologia na qual o professor é entendido como ponte entre o senso comum e a ciência.

5. Considerações Finais

A organização escolar expõe as opções ideológicas assumidas pelo coletivo escolar e difunde a cultura da escola. Dessa forma, questões como trabalho coletivo, atuação da escola dentro de sua realidade local, organização didático-pedagógica, existência de projetos de formação dos professores, são estruturados a partir de uma luta política por condições de trabalho pedagógico.

Assim, a educação escolar se baseia em um projeto de intenções, que se concretizam nos planos de trabalho de professores, coordenadores, diretores etc. Esses planos fazem parte de um processo contínuo de planejamento que é retomado e avaliado de tempos em tempos.

A formação proposta dentro do ambiente escolar não pode ser determinada pelo coordenador pedagógico, mas caracteriza-se como produto do processo reflexivo dos atores envolvidos. Cabe, assim, ao projeto político-pedagógico organizar as atividades educativas promovidas pela escola, no qual os planos de ensino, os planos de trabalho de seus profissionais e de formação devem estar inseridos. A formação, sendo contemplada no projeto da escola, torna-se a expressão da concepção e das decisões coletivas. Essa conjuntura possibilita ao coordenador pedagógico a busca das condições e dos conhecimentos para desenvolver o plano de formação construído a partir das necessidades apontadas pelo projeto educativo da escola.

O trabalho coletivo significa a problemática da escola coletivamente com base na individualidade de cada um, da elaboração específica de cada um, em direção a objetivos comuns.

Finalmente, é necessário destacar que faz parte do desenvolvimento profissional a busca pela identificação com o outro, a aprendizagem e a mudança de perspectiva. Assim, considerando o desafio da construção de uma escola pública de qualidade para todos e o deslocamento da formação contínua do docente para a escola, faz-se necessário um investimento cada vez maior na formação inicial e contínua dos profissionais que desenvolvem o trabalho educativo escolar, a fim de que se criem condições para o desenvolvimento de uma racionalidade reflexiva e crítica, que leve à avaliação sobre a prática dos educadores e sobre os conhecimentos pedagógicos existentes hoje.

Referências Bibliográficas

BULGRAEN, V. C. O Papel do Professor e sua Mediação nos Processos de Elaboração no Processo de Conhecimento. Revista Conteúdo, v.1, n.4, p.30, 2010.

D'ÁVILA, C. Decifra-me ou te devorarei: o que pode o professor frente ao livro didático? 1ª ed., Salvador: EDUFBA e EDUNEB, 2008. v. 1.

FONTANA, R. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 2000.

GONÇALVES, R. de C. P. A Mediação como Tarefa do Professor. Rev. Teoria e Prática da Educação, v.8, n.1, p.63-71, jan./abr. 2005.

LOPEZ, J. B. de O et al. Princípios orientadores e ferramentas para desenvolver a mediação de professores de Ciências Físicas em sala de aula. Projeto apresentado à Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal. PTDC/CED/66699/2006.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.